

RELATÓRIO DE GESTÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Um ano de reconstrução

Diante de um ambiente macroeconômico ainda adverso, agravado pelas condições do sistema de saúde pública e pela complexidade que permeia a cadeia de valor do setor supletivo, o ano de 2017 para a Unimed-Rio foi centrado no cumprimento dos termos acordados com a ANS, Ministério Público e demais órgãos públicos.

Entre todos os compromissos firmados, dois despertaram uma atenção especial naturalmente: a recuperação econômica-financeira e os indicadores de atendimento aos clientes.

A Unimed-Rio fechou o 2017 com 724 mil beneficiários em sua carteira, o que representa uma retração de 15,2% no número de clientes, se comparado a 2016. Essa redução se deu em função do alto índice de desemprego e de um ajuste na atuação comercial, que passou a ter o foco em rentabilidade.

Outros números relevantes são as melhorias de mais de R\$ 100 milhões do patrimônio líquido, que passou de R\$ 999 milhões negativos para R\$ 886 milhões negativos, da dívida bancária em 64%, passando de R\$ 156 milhões

negativos para R\$ 56 milhões negativos, e do lastro financeiro para provisões assistenciais exigido pela ANS, que diminuiu em cerca de R\$ 170 milhões. Todos estes indicadores confirmam a trajetória de recuperação da cooperativa no âmbito econômico-financeiro.

Em relação à esfera de atendimento, a cooperativa reduziu em 50% seu volume de reclamações na ANS, passando de 6.676 contatos para 3.368, o que a fez sair do topo do ranking de reclamações para o terceiro lugar.

Internamente, ocorreu uma consolidação da nova cultura estabelecida pela gestão, que preza agilidade na busca por resultados sem abrir mão do caráter humano que sempre norteou as atitudes e decisões da cooperativa.

Rede Assistencial Própria

Em 2017, o Hospital Unimed-Rio completou cinco anos de operação e realizou 9,6 mil procedimentos cirúrgicos. No total, foram 12 mil internações, que renderam uma taxa de ocupação de 75%. A satisfação geral dos pacientes e acompanhantes atingiu 95% esse ano, chegando a 99% no mês de maio, o que reforça a qualidade dos nossos atendimentos.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)

Table showing Balance Sheet data for 2017 and 2016. Columns include ATIVO, CIRCULANTE, and various sub-items like Disponível, Realizável, and Despesas Diferidas.

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Table showing Balance Sheet data for 2017 and 2016. Columns include PASSIVO, CIRCULANTE, and various sub-items like Provisões Técnicas, Provisões para IR e CSLL, and Capital Social.

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)

Table showing Mutations of Equity for 2017 and 2016. Columns include SALDO EM 31/12/2015, Ajustes de Exercícios Anteriores, Capital Integralizado, and various sub-items.

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)

Table showing Value Added for 2017 and 2016. Columns include CAPITAL SOCIAL, RESERVAS, SOBRAS/PREJ. ACUMULADOS, and various sub-items.

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA (Método Indireto)

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)

Table showing Cash Flow (Indirect Method) for 2017 and 2016. Columns include ACUMULADO, ATIVIDADES OPERACIONAIS, and various sub-items like Ajustes por: Sobras (Perdas) Antes Apuração do IR e CS.

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)

Table showing Value Added for 2017 and 2016. Columns include ACUMULADO, GERAÇÃO DE RIQUEZA, and various sub-items like Ingressos e Receitas, Despesas Operacionais, and Remuneração do Trabalho.

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

mais importantes e abrangentes processos de avaliação e certificação dos serviços de saúde de todo o país, e a certificação de Distinção na Identificação e Tratamento da Sepsis.

Além do hospital, a Unimed-Rio possui duas unidades de pronto atendimento, que somadas fazem com que a cooperativa tenha a maior emergência privada do Rio de Janeiro. A Unidade Barra da Tijuca realizou 110 mil atendimentos. Já o PA Copacabana somou 108 mil atendimentos em 2017.

Perspectivas para 2018

A Unimed-Rio vê perspectivas positivas para o exercício de 2018. Completamente comprometida com as ações de recuperação e saneamento econômico-financeiro acordadas com a ANS e órgãos públicos, a cooperativa seguirá dedicada a gerar valor para seus médicos cooperados, seja em mecanismos para ampliar seus rendimentos a partir do exercício da medicina, seja por meio do investimento em educação continuada.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)

Table showing Statement of Results for 2017 and 2016. Columns include ACUMULADO, CONTROLADORA, CONSOLIDADO, and various sub-items like Contraprestações Efetivas, Receitas com Operações de Assistência à Saúde, and Despesas Operacionais.

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)

Table showing Comprehensive Results for 2017 and 2016. Columns include ACUMULADO, CONTROLADORA, CONSOLIDADO, and various sub-items like Sobras (Perdas) Líquidas do Exercício and Despesas Administrativas.

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIBUTÁVEIS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)

Table showing Taxable Results for 2017 and 2016. Columns include ACUMULADO, CONTROLADORA, CONSOLIDADO, and various sub-items like Resultados Não Tributáveis and Resultados Tributáveis.

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL E ASPECTO SOCIAL

A Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. - "Unimed-Rio ou Controladora" - é uma cooperativa constituída em 08 de dezembro de 1971, com sede na Avenida Armando Lombardi, 400, loja 101 a 105, 108 e 109, Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ. Tem por finalidade a congregação dos integrantes da profissão médica e sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e aprimoramento da assistência médica. Com a missão de oferecer serviços de atenção à saúde que promovam o bem estar e a melhoria na qualidade de vida e a visão de ser a melhor referência em soluções inovadoras de saúde.

Desde 25 de março de 2015, a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, tem acompanhado de forma presencial a situação econômico-financeira da Operadora. Em 24 de março de 2017, por meio da Resolução Operacional - RO nº 2.143, a ANS reinstaurou o Regime de Direção Fiscal da Unimed-Rio em caráter consecutivo. Em 31 de outubro de 2017, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária para eleição do Conselho Fiscal, sendo eleitos 03 (três) membros efetivos e 03 (três) membros suplentes, todos associados à Cooperativa e eleitos anualmente conforme regulamentação a Lei Federal nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971.

Visando acompanhar as anormalidades administrativas e assistenciais graves que colocam em risco a continuidade do atendimento à saúde dos beneficiários, a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, reinstaurou a Direção Técnica na Operadora, por meio da Resolução Operacional - RO nº 2.249, de 15 de dezembro de 2017, pelo segundo ano consecutivo.

Desde 2016, a administração da Cooperativa realizou diversas ações visando garantir a continuidade dos atendimentos aos seus beneficiários, e durante o exercício de 2017, deu continuidade aos esforços na adoção de diversas medidas em prol do funcionamento e equilíbrio econômico-financeiro da Cooperativa, tais como: Formalização de acordos das confissões de dívidas junto aos prestadores de serviços (rede médica) com negociações dos montantes devidos;

Desde outubro de 2016, a Cooperativa junto com o Banco Santander firmou um contrato exclusivo de assessoria financeira, no qual o banco tem a responsabilidade de negociar os ativos da Operadora;

Em 24 de novembro de 2016, foi assinado o Termo de Compromisso entre o Ministério Público Federal, o Ministério Público do Rio de Janeiro, a Defensoria Pública do Rio de Janeiro e a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, como Compromitentes, e a UNIMED-RIO como Primeira Compromissária, com o escopo de compromisso de assegurar a continuidade e a manutenção da qualidade dos serviços de assistência à saúde de seus usuários e o seu equilíbrio econômico-financeiro. Também assinaram o referido Termo de Compromisso, como demais Compromissários, o Sindicato dos Hospitais do Rio de Janeiro, a Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviço de Saúde do Estado do Rio de Janeiro e a Associação dos Hospitais do Estado do Rio de Janeiro, juntamente com a Unimed do Brasil - Confederação Nacional das Cooperativas Médicas, Central Nacional Unimed - CNU, Unimed Seguros Saúde S.A. e a Unimed do Estado do Rio de Janeiro - Federação Estadual das Cooperativas Médicas, bem como inúmeros prestadores de serviços hospitalares, de serviços de análise, diagnóstico e terapêutico - SADI e de intercâmbio do sistema UNIMED. Conforme acordado no referido termo, a Unimed-Rio tinha o prazo de 90 dias (prorrogação) para cumprir com as obrigações nele previstas. Em 24 de março de 2017, foi firmado o aditivo ao Termo de Compromisso, por tempo indeterminado, em âmbito nacional, visando a implementação das práticas que constituam as garantias dos direitos para os consumidores dos planos de saúde da Operadora e a continuidade e manutenção da qualidade dos serviços de assistência à saúde de seus beneficiários. Desde então, a UNIMED-RIO tem despendido todo o esforço necessário para honrar com as suas obrigações. Caso a Cooperativa não cumpria com as obrigações fixadas no referido Termo, a principal consequência de seu descumprimento é a revogação do Termo de Compromisso e a consequente extinção da categoria de seus beneficiários. Diante da própria natureza do Termo de Compromisso firmado entre as Partes, as obrigações assumidas por parte da UNIMED-RIO são objetos de monitoramento contínuo por parte dos Compromitentes, que se encontra em andamento. Por fim, vale esclarecer que, de acordo com o item 13.1 do Aditivo ao TC, após um ano da assinatura do referido Aditivo, está prevista a possibilidade de reavaliação do Termo, inclusive no que tange ao aprimoramento das metas e obrigações. Esta reavaliação do Termo será feita em março de 2018.

Em 20 de dezembro de 2016, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária, na qual foram aprovadas as contas dos exercícios de 2014 e 2015, as quais haviam sido reprovadas pelos cooperados em Assembleias anteriores. Foi definido o rateio das perdas acumuladas de ambos exercícios, que vem sendo realizado através do desconto de 1% (um por cento) ao mês desde de maio de 2017, na produção dos cooperados. Adicionalmente, a Cooperativa desconta 30% da produção mensal do cooperado, visando a compensação dos pagamentos de débitos assumidos no âmbito da Instrução Normativa nº 20.

Em 2017, o resultado econômico teve apresentado uma melhora durante o exercício de 2017, a Controladora Unimed-Rio vem apresentando uma situação de insuficiência de Margem de Solvência e de Ativos Garantidores em relação aos patamares requeridos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, respectivamente nos montantes negativos de R\$ 1.674.251 em 2017 (R\$ 1.842.789 em 2016) e R\$ 638.905 em 2017 (R\$ 890.192 em 2016), além do capital circulante líquido negativo de R\$ 1.228.063 em 2017 (R\$ 1.350.601 em 2016).

As renegotiações com os prestadores e as medidas implementadas pela Administração da Unimed-Rio, visando o controle do custo assistencial efetuadas durante o ano de 2017, ocasionaram uma redução na rubrica Exercícios Indevidáveis que totalizaram R\$ 3.738.066 no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 4.053.341 em 2016). Devido a isto, a Unimed-Rio apresentou em 2017 uma sinistralidade de 78,84% (81,00% em 2016). Desde o primeiro programa de saneamento apresentado pela Unimed-Rio em março de 2016, a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, nos moldes da Resolução Normativa nº 316, de 30 de novembro de 2012, alterada pela Resolução Normativa nº 389, de 26 de novembro de 2016, a Cooperativa visa reverter as insuficiências econômico-financeiras, sobretudo de Margem de Solvência e Ativos Garantidores, apuradas durante o regime especial de Direção Fiscal. A perda da ANS, o programa de saneamento foi revisado e reapresentado em 22 de fevereiro de 2017, com novas projeções, com obrigação esta que também constitui refletida no exercício de 2017, sendo certo que este novo programa de saneamento, contém projeções de 36 meses, a partir do mês de novembro de 2016, que vem sendo acompanhado pela ANS até a presente data.

2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, com o entendimento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referidos pelos RIFs, inclusive as normas instituídas pela própria ANS bem como as interpretações emitidas por aquele comitê e em conformidade com a lei das cooperativas, Lei Federal nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971. A escrituração contábil segue os critérios estabelecidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, que institui a versão do Plano de Contas Padrão e o modelo de apresentação das demonstrações financeiras a serem adotados obrigatoriamente pelas Operadoras de Planos de Assistência à Saúde.

Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos mensurados pelo valor justo, quando indicados.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Cooperativa. Aqueles áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas de prováveis perdas, são tratadas de forma significativa nas demonstrações financeiras, e são discutidas na Nota Explicativa nº 2, letra a.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração e Conselho de Administração em 07 de fevereiro de 2018.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pelo Grupo encontra-se descrito nos tópicos abaixo:

a) Base de consolidação:

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Unimed-Rio e de suas controladas direta e indiretas, sobre as quais a Cooperativa exerce controle de forma preponderante na gestão das suas políticas financeiras e operacionais, e estão apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e das suas investidas, sendo estas:

Razão Social	Tipo	% de participação
Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A.	Controlada Direta	99,99
Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda.	Controlada Indireta	99,99
Unimed-Rio Soluções Ltda.	Controlada Indireta	99,99
CEFIS - Centro de Excelência Física Unimed-Rio e FJG	Controlada Indireta	51,00

As controladas direta e indiretas são integralmente consolidadas a partir da data de constituição e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos oriundos de transações intergrupo, receitas e despesas, ganhos e perdas, são eliminados por completo.

As demonstrações financeiras individuais da Cooperativa, os resultados auferidos pelas controladas direta e indiretas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

b) Investimentos em coligadas e joint ventures

Os investimentos indiretos da Unimed-Rio realizados por meio da controlada direta Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A. - UPAR, são representados pelo investimento na coligada Norte D'Oro (30% de participação) e na joint venture Centro de Excelência Oncológica - CEON (50% de participação), os quais são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Unimed-Rio exerce influência significativa. A joint venture é um tipo de acordo conjunto por meio do qual as partes que tenham controle conjunto sobre o acordo contratual, têm direitos aos ativos líquidos da joint venture.

O investimento na coligada Norte D'Oro foi contabilizado no balanço patrimonial ao custo adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na mesma, com base no método da equivalência patrimonial. O ágio relacionado com a coligada é incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado. Em função do ágio fundamentado em rentabilidade futura (goodwill) integral o valor contábil do investimento na coligada (não é reconhecido separadamente), ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da coligada ou da joint venture, por meio do reconhecimento da equivalência patrimonial, na proporção da participação da controladora Unimed-Rio nestas investidas. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da coligada ou da joint venture, a Unimed-Rio reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Unimed-Rio determina se é necessário reconhecer perda adicional no valor recuperável sobre o investimento.

c) Aquisição do resultado

i. Reconhecimento da receita de contraprestação

A ANS, em sua Resolução Normativa nº 316, de 30 de novembro de 2012, instituiu a Assistência à Saúde e reconheceu na extensão em que for provável que o benefício econômico seja gerado quando possa ser mensurada de forma confiável, com base no período de vigência decorrido de cada contrato de cobertura do risco. A receita da Cooperativa e de suas investidas são apropriadas pelo valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre prestações de serviço.

As receitas com as contraprestações provenientes das operações de planos privados de assistência à saúde e odontológica, na modalidade de preço pré-estabelecido, são apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário - pro rata dia do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. As receitas correspondentes aos contratos com preços pós-estabelecidos são registradas na data em que se fazem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais.

Conforme requerido pela Resolução Normativa nº 418, de 26 de dezembro de 2016, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, deve-se apurar a parcela de prêmios ou contribuições não ganhos (PPCNG), em conta de passivo, relativa ao período de cobertura do risco a decorrer nos contratos de pré-pagamento.

Posteriormente, o risco decorrido é apropriado na receita de contraprestação de acordo com o regime de competência. A receita com administração do intercâmbio eventual é reconhecida com base nos percentuais de taxa de administração, determinados no manual do intercâmbio entre Unimed's, aplicados sobre o valor dos reembolsos de atendimentos assistenciais realizados na rede contratada da Unimed-Rio relativos aos beneficiários de outras Unimed's.

ii. Reconhecimento do custo dos eventos indenizáveis líquidos

Os eventos indenizáveis são contabilizados pela Unimed-Rio na data da apresentação da conta médica ou do aviso pelos prestadores para a área médica, que é responsável pela análise e reconhecimento dos eventos ocorridos. Toda despesa que ocorre pela prestação do atendimento, refere-se a cobertura contratual do beneficiário do plano de saúde, inclusive a taxa de intercâmbio eventual que uma operadora paga a outra para prestar atendimento ao seu beneficiário. Nos casos em que o fato gerador do custo (atendimento ao beneficiário) ocorrer antes da data de encerramento do balanço, e que a Unimed-Rio tenha sido comunicada em data subsequente, o seu reconhecimento contábil se dá com a constituição da provisão técnica denominada como Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA conforme explicado na Nota 15 - Provisões Técnicas.

Os serviços prestados pelas controladas são apropriados ao custo, correspondentes aos eventos efetivamente ocorridos até a data do balanço, sendo observado o adequado período de competência.

iii. Reconhecimento de outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde da operadora

As outras despesas operacionais de assistência à saúde são formadas pelos demais gastos necessários à operacionalização dos planos de assistência médica e hospitalar, inclusive com despesas acessórias à aquisição de carteira de outras operadoras e despesas com serviços prestados por terceiros.

iv. Reconhecimento de despesas de comercialização

De acordo com a legislação vigente aplicada às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, as despesas de comercialização são incididas sobre as contraprestações emitidas de operações de assistência médica hospitalar e reconhecidas de imediato, podendo ser diferidas num prazo de 12 meses ou num prazo maior conforme apresentação da Nota Técnica Atuarial aprovada pelo órgão regulador.

d) Disponível e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, que possuem convertibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, com risco insignificante de mudança de valor e que visam a atender compromissos de curto prazo.

Aplicações financeiras são resgatáveis no prazo contratado e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e com prazos de vencimentos superiores a três meses a contar da data da contratação registrada no curto prazo.

e. Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Representam valores a receber relacionados às mensalidades de planos de saúde comercializados até o final do exercício, os quais, são avaliados no momento inicial pelo valor presente em contrapartida a conta de resultado de receita de contraprestação. Tais créditos são deduzidos da provisão para créditos de liquidação duvidosa, que considera os títulos vencidos há mais de 60 dias da data do fechamento do exercício para os clientes pessoa física e 90 dias para os clientes pessoa jurídica, de intercâmbio e todos os demais títulos em aberto dos clientes que se enquadram nos critérios citados, após análise individual.

f) Tributos

i. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As aliquotas dos tributos e as leis tributárias usadas para calcular os montantes e as obrigações são aquelas que estão em vigor na data do balanço da Unimed-Rio estando adequadas às leis específicas aplicáveis para a Cooperativa.

O Tributo a pagar referente ao imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido ao resultado do exercício são calculados conforme a Lei Federal nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, sendo ainda observada a Lei Federal nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997, Decreto 3.000, de 26 de março de 1999, Lei Federal nº 12.973, de 13 de maio de 2014 e a Instrução Normativa RFB nº 1.700, de 14 março de 2017. Desta forma, as bases de cálculo destes tributos são apuradas a partir do Resultado Anual do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, ajustado pelas adições, exclusões e compensações requeridas na legislação fiscal vigente.

Sobre as referidas bases de cálculo incidem as seguintes aliquotas:

- 15% de imposto de renda;
- 10% de adicional do imposto de renda, incidentes sobre o valor que exceder R\$ 20 mensal;
- 0% de imposto de renda sobre o lucro líquido incidente sobre a base de cálculo do ICSL.

O reconhecimento destes tributos obedece ao regime de competência de exercícios. Os referidos tributos são apurados e recolhidos mensalmente, sempre que suas bases de cálculo forem positivas. O registro contábil do reconhecimento é realizado por estimativa no decorrer do exercício e no final do exercício ocorre a apuração definitiva. Eventual saldo negativo apurado ao final do ano é passível de compensação de saldos positivos dos exercícios subsequentes. Portanto, trata-se de um direito da Cooperativa, sendo este contabilizado como ativo, quando comprovada sua recuperação.

ii. Tributos diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto para aquelas não autorizadas pela legislação fiscal.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível, ou seja, para que essas diferenças possam ser realizadas.

O valor contábil dos tributos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis, no intuito de permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Tributos diferidos ativos são mensurados à alíquota que é esperada de ser aplicada no ano em que o ativo será utilizado ou o passivo liquidado.

iii. Tributos diretos de operações de assistência à saúde

As receitas das contraprestações pecuniárias estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes aliquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 0,65%
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 4%
- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) - 5%

A Administração da Unimed-Rio analisa e segregra, para fins de mensuração da base de cálculo dos tributos acima descritos se alínea aos preceitos da Lei Federal nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que versa sobre a não tributação do ato cooperativo. Ressalta-se que, com base na Lei Federal nº 12.973, de 24 de outubro de 2013, na qual alterou a base de cálculo do PIS e da COFINS para as operadoras de planos de saúde passou-se a deduzir os custos assistenciais decorrentes da utilização pelos beneficiários da cobertura oferecida pelos planos de saúde. Adicionalmente, elevou-se a alíquota da COFINS de 3% para 4%. Esta nova apuração passou a vigor a partir de fevereiro de 2014.

Com relação ao Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza - ISQPN, destacamos que o procedimento adotado por esta operadora, de excluir os custos assistenciais da sua base de cálculo, está em consonância com o entendimento consolidado no âmbito do Superior Tribunal de Justiça - STJ.

g) Instrumentos financeiros ativos financeiros

A cooperativa classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ativos financeiros mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado:

Incluem os ativos financeiros mantidos para negociação (ou seja, adquiridos principalmente para serem vendidos no curto prazo), ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento:

Ativos financeiros, com vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Cooperativa tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são avaliados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou prêmio sobre a aquisição e as taxas ou os custos incorridos. A amortização dos juros efetivos é incluída na rubrica receitas financeiras, na demonstração do resultado.

Ativos financeiros disponíveis para venda:

Incluem instrumentos patrimoniais e de títulos de dívida, os quais se pretende manter por um período indefinido e que podem ser vendidos para atender às necessidades de liquidez ou em resposta às mudanças nas condições de mercado. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados ao valor justo, com ganhos e perdas não realizados, reconhecidos diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento. Dividendos sobre investimentos patrimoniais disponíveis para venda são reconhecidos no resultado quando o direito de reconhecimento da Unimed-Rio for estabelecido.

Empréstimos e recebíveis:

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Cooperativa compreendem o contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ativos financeiros da Unimed-Rio incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, créditos de operações com planos de assistência à saúde e correntes com cooperados, outros recebíveis e instrumentos financeiros cotados e não cotados.

A Cooperativa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (impairment). O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

Passivos financeiros

Passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como empréstimos e financiamentos, ou contas a pagar, empréstimos e financiamentos ou derivativos reconhecidos ao valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionada. Os passivos financeiros sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os passivos financeiros da Unimed-Rio incluem contas a pagar a fornecedores relacionados aos eventos médicos avisados, outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos.

Ativos não circulantes mantidos para venda

A Cooperativa classifica ativos não circulantes mantidos para venda, mensurados ao custo amortizado, visto que, segundo a Instrução Normativa nº 418, de 26 de dezembro de 2016, Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, não serão admitidas reavaliações ou avaliação a valor justo como critério de avaliação desses ativos.

h) Registro

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui os juros e encargos financeiros de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios.

O item de imobilizado é baixado quando vendido, suateado ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo foi baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados quando identificado a necessidade de avaliar o custo histórico de um ativo intangível para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa correspondente com a utilização do ativo intangível.

Os ganhos ou as perdas resultantes das baixas ou vendas de ativos intangíveis são mensurados com a diferença entre o valor líquido obtido e o valor contábil do respectivo ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado.

j) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revisados anualmente para se identificar a necessidade de ajuste para reconhecer o custo líquido da avaliação de ativos não circulantes. Quando o custo líquido da avaliação de ativos não circulantes for maior que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

k) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento de seu reconhecimento inicial e, posteriormente, deduzido da amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando for o caso.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação do custo no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa correspondente com a utilização do ativo intangível.

Os ganhos ou as perdas resultantes das baixas ou vendas de ativos intangíveis são mensurados com a diferença entre o valor líquido obtido e o valor contábil do respectivo ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado.

l) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revisados anualmente para se identificar a necessidade de ajuste para reconhecer o custo líquido da avaliação de ativos não circulantes. Quando o custo líquido da avaliação de ativos não circulantes for maior que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

m) Conta corrente com cooperados

Refere-se, basicamente, a contrapartida das obrigações legais registradas pela Unimed-Rio em exercícios anteriores, conforme facultado pela Instrução Normativa nº 20, de 20 de outubro de 2008, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, conforme melhor explicado na Nota 11 - Conta Corrente com Cooperados.

n) Provisões técnicas

As provisões técnicas foram integralmente constituídas pela Cooperativa segundo as normas e critérios fixados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. Vide Nota 15 - Provisões Técnicas.

o) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Unimed-Rio e suas controladas têm uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, em que é provável que os benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Administração da Unimed-Rio e de suas controladas estimam que parte do valor de uma provisão seja reembolsado, o custo ou a despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

A Unimed-Rio é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/situação de alto risco, a menos que a avaliação da probabilidade de perda inclua a avaliação das evidências disponíveis, hierarquia das leis, as jurisdições disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos amparada em pareceres. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

p) Outros ativos e passivos

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

q) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

r) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras da Unimed-Rio e de suas controladas requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras.

i. Tributos

A Unimed-Rio e suas controladas constituem provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Unimed-Rio e suas controladas.

ii. Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas

Tributos diferidos ativos são reconhecidos para o prejuízo fiscal não utilizado na extensão em que seja provável que haverá lucro tributável disponível e suficiente para permitir a utilização do referido prejuízo. A legislação determina que os valores dos tributos diferidos ativos que possam ser reconhecidos, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal.

A Unimed-Rio reconhece provisão para causas civis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de êxito e/ou de perda das mesmas leva em consideração as evidências disponíveis, a hierarquia das leis e sua relevância no ordenamento jurídico, a jurisprudência mais recente dos tribunais do país, e ainda, a análise dos advogados que representam a Cooperativa nas demandas judiciais. As provisões originalmente registradas são ajustadas aos fatos e demandas jurídicas, para contemplar eventuais alterações das circunstâncias que orientaram a sua fixação (exemplos: aplicação de prazos prescricionais, reversão de decisões desfavoráveis, conclusões de inspeções fiscais, exposições adicionais identificadas com base na evolução jurisprudencial, entre outros).

No processo de aplicação das políticas contábeis da Unimed-Rio e suas controladas, a Administração fez julgamentos em todo o efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, e avaliou as principais premissas relativas às fontes de incerteza nas estimativas futuras na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste expressivo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro.

s) Demonstração do valor adicionado - DVA

A demonstração do valor adicionado, individual e consolidada, foi preparada de acordo com o CPC 09 - Demonstração de valor adicionado e é parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas. Sua apresentação é requerida apenas para as empresas de capital aberto, não aplicável para o caso da Unimed-Rio, porém há um entendimento da ANS, pela Resolução nº 1.162, de 27 de março de 2009, em que evidencia a importância de sua publicação por parte das empresas que divulgam as suas demonstrações financeiras.

A DVA tem por objetivo demonstrar o valor da riqueza econômica gerada pelas atividades da empresa, disponibilizando nessa demonstração as informações necessárias para a análise da capacidade de geração de valor e forma de distribuição da riqueza gerada.

t) Normas que entram em vigor em 01º de janeiro de 2018 no mercado de saúde:

- Resolução Normativa nº 430 - dispõe sobre as alterações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde; altera a Resolução Normativa - RN nº 209, de 22 de dezembro de 2009, que dispõe sobre os critérios de manutenção de Recursos Próprios Mínimos e constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde; altera o Anexo da RN nº 290, de 27 de fevereiro de 2012, que dispõe sobre o Plano de Contas Padrão para as operadoras de planos privados de assistência à saúde; altera o Anexo da RN nº 389, de 26 de novembro de 2015, que dispõe sobre a transparência das informações no âmbito da saúde suplementar; altera a RN nº 392, de 9 de dezembro de 2015, que dispõe sobre aceitação, registro, vinculação, custódia, movimentação e limites de alocação e de concentração na aplicação dos ativos garantidores das operadoras no âmbito do sistema de saúde suplementar e dá outras providências; altera o Anexo I da Instrução Normativa - IN nº 45, de 15 de dezembro de 2010, da Diretoria de Normas e Habilitação de Operadoras, e alterações posteriores, e o anexo Relatório de Proced



O grupo de impostos a recuperar é composto da seguinte forma:

Table showing tax recovery components: Controladora (Circulante, Não Circulante) and Consolidado (2017, 2016, 2017, 2016).

Table showing tax recovery components: Controladora (Circulante, Não Circulante) and Consolidado (2017, 2016, 2017, 2016).

8 – BENS E TÍTULOS E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Table showing assets and credits: Controladora and Consolidado (2017, 2016, 2017, 2016).

Table showing assets and credits: Controladora and Consolidado (2017, 2016, 2017, 2016).

Table showing assets and credits: Controladora and Consolidado (2017, 2016, 2017, 2016).

Table showing assets and credits: Controladora and Consolidado (2017, 2016, 2017, 2016).

Table showing assets and credits: Controladora and Consolidado (2017, 2016, 2017, 2016).

Table showing assets and credits: Controladora and Consolidado (2017, 2016, 2017, 2016).

Table showing assets and credits: Controladora and Consolidado (2017, 2016, 2017, 2016).

Table showing assets and credits: Controladora and Consolidado (2017, 2016, 2017, 2016).

Table showing assets and credits: Controladora and Consolidado (2017, 2016, 2017, 2016).

Table showing assets and credits: Controladora and Consolidado (2017, 2016, 2017, 2016).

Table showing assets and credits: Controladora and Consolidado (2017, 2016, 2017, 2016).

Table showing assets and credits: Controladora and Consolidado (2017, 2016, 2017, 2016).

Table showing assets and credits: Controladora and Consolidado (2017, 2016, 2017, 2016).

Table showing assets and credits: Controladora and Consolidado (2017, 2016, 2017, 2016).

Table showing assets and credits: Controladora and Consolidado (2017, 2016, 2017, 2016).

11 – CONTA CORRENTE COM COOPERADOS

Table showing current account with cooperated: Controladora e Consolidado (Circulante, Não Circulante) and Competência (2017, 2016, 2017, 2016).

Conforme disposto na Instrução Normativa nº 20, de 20 de outubro de 2008, e no Ofício Circular 005/2008/DIOPE, ambos emitidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, os cooperados da Unimed-Rio assumiram a responsabilidade pelo pagamento de obrigações legais constituídas no exercício findo em 31 de dezembro de 2008, sendo o saldo registrado no ativo da Unimed-Rio na rubrica conta corrente com cooperados. Os valores correspondentes à conta corrente com cooperados são revisados periodicamente pela Unimed-Rio em conexão com as obrigações legais que lhes deu origem, com o objetivo de reconhecimento dos efeitos decorrentes de atualizações monetárias, pagamentos realizados pela Unimed-Rio, dentre outros.

De acordo com a Resolução Normativa nº 418, de 26 de dezembro de 2016, e cumprimento da Instrução Normativa nº 20, de 20 de outubro de 2008, os valores negociados com os órgãos federais e municipais, que foram liquidados pela Unimed-Rio nos anos de 2013 a 2017 totalizaram o montante de R\$ 373.228.

Table showing current account with cooperated: Controladora e Consolidado (Atualização monetária, Déficit/Prejuízos acumulados) and Competência (2017, 2016, 2017, 2016).

Table showing current account with cooperated: Controladora e Consolidado (Atualização monetária, Déficit/Prejuízos acumulados) and Competência (2017, 2016, 2017, 2016).

Table showing current account with cooperated: Controladora e Consolidado (Atualização monetária, Déficit/Prejuízos acumulados) and Competência (2017, 2016, 2017, 2016).

Table showing current account with cooperated: Controladora e Consolidado (Atualização monetária, Déficit/Prejuízos acumulados) and Competência (2017, 2016, 2017, 2016).

Table showing current account with cooperated: Controladora e Consolidado (Atualização monetária, Déficit/Prejuízos acumulados) and Competência (2017, 2016, 2017, 2016).

Table showing current account with cooperated: Controladora e Consolidado (Atualização monetária, Déficit/Prejuízos acumulados) and Competência (2017, 2016, 2017, 2016).

Table showing current account with cooperated: Controladora e Consolidado (Atualização monetária, Déficit/Prejuízos acumulados) and Competência (2017, 2016, 2017, 2016).

Table showing current account with cooperated: Controladora e Consolidado (Atualização monetária, Déficit/Prejuízos acumulados) and Competência (2017, 2016, 2017, 2016).

Table showing current account with cooperated: Controladora e Consolidado (Atualização monetária, Déficit/Prejuízos acumulados) and Competência (2017, 2016, 2017, 2016).

Table showing current account with cooperated: Controladora e Consolidado (Atualização monetária, Déficit/Prejuízos acumulados) and Competência (2017, 2016, 2017, 2016).

Table showing current account with cooperated: Controladora e Consolidado (Atualização monetária, Déficit/Prejuízos acumulados) and Competência (2017, 2016, 2017, 2016).

Table showing current account with cooperated: Controladora e Consolidado (Atualização monetária, Déficit/Prejuízos acumulados) and Competência (2017, 2016, 2017, 2016).

Table showing current account with cooperated: Controladora e Consolidado (Atualização monetária, Déficit/Prejuízos acumulados) and Competência (2017, 2016, 2017, 2016).

Table showing current account with cooperated: Controladora e Consolidado (Atualização monetária, Déficit/Prejuízos acumulados) and Competência (2017, 2016, 2017, 2016).

Table showing current account with cooperated: Controladora e Consolidado (Atualização monetária, Déficit/Prejuízos acumulados) and Competência (2017, 2016, 2017, 2016).

Table showing current account with cooperated: Controladora e Consolidado (Atualização monetária, Déficit/Prejuízos acumulados) and Competência (2017, 2016, 2017, 2016).

14 – INTANGÍVEL

Controladora											
	01/01/2016	Adições	Amortização	Baixas	Transf.	31/12/2016	Adições	Amortização	Baixas	Transf.	31/12/2017
Aquisição de carteira – (i)	550	-	(550)	-	-	-	-	-	-	-	-
Software	2.093	1.381	(1.109)	-	-	2.365	1.179	(1.575)	-	-	1.969
Desenvolvimento ERP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.302	1.302
Total	2.643	1.381	(1.659)	-	-	2.365	2.481	(1.575)	-	-	3.271
Consolidado											
	01/01/2016	Adições	Amortização	Baixas	Transf.	31/12/2016	Adições	Amortização	Baixas	Transf.	31/12/2017
Aquisição de carteira – (i)	550	-	(550)	-	-	-	-	-	-	-	-
Hosp. Norte D'or Cascadura S.A. - Goodwill	16.179	-	-	-	-	16.179	-	-	-	-	16.179
Software	21.940	10.804	(8.333)	-	-	24.411	2.839	(9.426)	(34)	-	17.790
Licenciamento	7.498	1.456	(931)	-	-	8.023	2.220	(896)	-	-	9.347
Desenvolvimento ERP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.302	1.302
Benefícios financeiros s/ contratos (ii)	24.756	-	(6.823)	(17.933)	-	-	-	-	-	-	-
Outros	68	-	-	-	-	68	-	-	-	-	68
Total	70.991	12.260	(16.637)	(17.933)	-	48.681	6.361	(10.322)	(34)	-	44.686

i. Aquisição de carteira – CAARJ e Golden Cross

O saldo refere-se à aquisição pela Unimed-Rio da carteira de clientes anteriormente administrada pela Caixa de Assistência dos Advogados do Estado do Rio de Janeiro – “CAARJ” -, de aproximadamente 45.000 beneficiários de planos individuais. A referida aquisição foi devidamente autorizada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, por meio do Ofício nº 1779/2010/GGEO/DIPRO/ANS, em 30 de junho de 2010. O saldo é amortizado de acordo com a vida útil econômica estimada pela Administração da Unimed-Rio em 5 (cinco) anos, conforme permitido pela ANS. O período de amortização foi de julho de 2010 a junho de 2015.

Em 01 de outubro de 2013, a Unimed-Rio adquiriu a carteira de clientes pessoa física, plano individual/familiar da Golden Cross com 214.661 beneficiários, sendo 160.000 beneficiários com cobertura assistencial e 54.661 beneficiários com cobertura odontológica. A aquisição foi aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, por meio do ofício nº 2327/2013/GGEO/DIPRO/ANS, de 04 de setembro de 2013. A Unimed-Rio comprometeu-se em manter os mesmos contratos e a mesma rede hospitalar da Golden Cross. O saldo da carteira foi amortizado em 100% num prazo de 2 (dois) anos e 8 (oito) meses, pelo fato da carteira ser deficitária, não sendo utilizado o prazo permitido pela ANS de 5 (cinco) anos. O período de amortização iniciou-se em outubro de 2013 até junho de 2016. Estas carteiras são deficitárias, e apresentaram índices de sinistralidade em 31 de dezembro de 2017 de 106,9% (105,50% em 31 de dezembro de 2016) para CAARJ e 104,7% (100,40% em 31 de dezembro de 2016) para Golden Cross.

ii. Benefícios financeiros sobre contratos

Referem-se aos direitos relacionados aos Contratos de Cessão Definitiva de Direitos Federativos de atletas profissionais, em parceria com o Fluminense Football Club, oriundos da venda de atletas profissionais, e aos contratos de licenciamento de direitos de uso de nome, voz e imagem de atletas vinculados ao clube para divulgação de exclusividade da marca Unimed, rescindidos a partir de dezembro de 2014.

Considerando que até o momento, os benefícios futuros econômicos esperados atribuíveis a este ativo não foram realizados, a controlada Unimed-Rio Participações reconheceu a respectiva provisão integral para perda por redução ao valor recuperável do saldo remanescente no ativo intangível.

15 – PROVISÕES TÉCNICAS

As provisões técnicas constituídas pela Unimed-Rio apresentam os seguintes saldos:

Controladora				
	2017	2016	2017	2016
Provisão de prêmio/contraprestação não ganha (i)	109.482	105.606	-	-
Provisão para remissão (ii)	208	837	-	-
Provisão de eventos/sinistros a liquidar p/ o SUS (iii.a) (*)	34.713	22.738	22.623	14.590
Provisão de eventos/sinistros a liquidar-prestadores (iii.b) (*)	515.734	620.708	39.091	66.719
Provisão de eventos ocorridos e não avisados – PEONA (iv)	399.506	483.919	-	-
Total	1.059.643	1.233.808	61.714	81.309
Consolidado				
	2017	2016	2017	2016
Provisão de prêmio/contraprestação não ganha (i)	109.482	105.606	-	-
Provisão para remissão (ii)	208	837	-	-
Provisão de eventos/sinistros a liquidar p/ o SUS (iii.a)	34.713	22.738	22.623	14.590
Provisão de eventos/sinistros a liquidar-prestadores (iii.b)	515.002	595.611	39.091	66.719
Provisão de eventos ocorridos e não avisados – PEONA (iv)	399.506	483.919	-	-
Total	1.058.911	1.208.711	61.714	81.309

Os ativos garantidores constituídos pela Unimed-Rio apresentam os seguintes saldos:

Descrição			2017	2016
PEONA		(399.506)	(483.919)	-
PEL > (avisados após 30 dias)		(342.134)	(440.247)	-
REMISSÃO		(208)	(837)	-
Redução do parcelamento aprovado pela ANS - SUS		29.794	18.485	-
Saldo		(712.054)	(906.518)	-
Vínculo em aplicações		73.149	16.326	-
Total composição vínculo		73.149	16.326	-
Excedente/insuficiente		(638.905)	(890.192)	-
(*) Provisão de eventos a liquidar			2017	2016
PEL > (avisados após 30 dias)		342.134	440.247	-
PEL < (avisados até 30 dias)		270.027	284.508	-
Total		612.161	724.755	-

i. Provisão para prêmios ou contribuições não ganhas

A Provisão para Prêmios ou Contribuições Não Ganhas – PPCNG da Unimed-Rio, constituída de acordo com a Resolução Normativa nº 393, de 09 de dezembro de 2015, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, representa a parcela de prêmios/contraprestações cujo risco não tenha findado, relativa ao seu período de cobertura, nos contratos em pré-pagamento, por meio de cálculos individuais de acordo com o regime de competência contábil.

ii. Provisão para remissão

De acordo com a Resolução Normativa nº 393, de 09 de dezembro de 2015, a Provisão para Remissão da Unimed-Rio é constituída mensalmente seguindo a metodologia da Nota Técnica Atuarial da Provisão para Remissão, aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Em 2017, a Provisão para Remissão na Unimed-Rio foi constituída de acordo com a metodologia aprovada em Nota Técnica, através do ofício nº 28/2014/GGAME(GEHA/E) – ANS, pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Além da metodologia atuarial, a Nota Técnica também define que a Provisão para Remissão constituída pela Unimed-Rio representa a cobertura do benefício aos:

- Beneficiários remidos oriundos da carteira adquirida da CAARJ e
- Beneficiários remidos na Golden Cross, que foram transferidos para a Unimed-Rio já remidos, em 1º de outubro de 2013, através da alienação da carteira de contratos individuais.

iii. Provisão de eventos/sinistros a liquidar

iii.a Provisão de eventos/sinistros a liquidar para o SUS

A Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS é contabilizada com base nos ofícios recebidos da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS referente a utilização da rede SUS pelos beneficiários da operadora Unimed-Rio e guias de recolhimento da união – GRU.

iii.b Provisão de eventos/sinistros a liquidar para outros prestadores – PELS

A Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar é contabilizada com base nos valores recebidos conforme determina a Resolução Normativa nº 393, de 09 de dezembro de 2015, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e abrange os valores a serem reembolsados aos beneficiários e pagos aos prestadores de serviço de saúde, pelos eventos devidos a avisados à operadora.

iv. Provisão para eventos ocorridos e não avisados – PEONA

De acordo com a Resolução Normativa nº 393, de 09 de dezembro de 2015, em dezembro de 2016, a Unimed-Rio protocolou na ANS o ofício nº 069/2016, apresentando a Nota Técnica com sua metodologia atuarial própria para cálculo da PEONA, conforme determina a legislação vigente e boas práticas atuariais. Em 19 de janeiro de 2017, a ANS emitiu resposta formalizando que não há óbice na utilização da metodologia apresentada pela Cooperativa.

Com isso, o cálculo e a constituição da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA da Unimed-Rio a partir de janeiro de 2017, está baseado na Nota Técnica Atuarial de Provisão – PEONA autorizada pela ANS em janeiro de 2017.

v. Ativos vinculados às provisões técnicas

A Operadora apresenta insuficiência de ativos vinculados como garantidores das provisões técnicas, nos termos da Resolução Normativa nº 392, de 09 de dezembro de 2015.

16 – DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Controladora e Consolidado				
	2017	2016	2017	2016
Contraprestações/prêmios a restituir	4.620	5.464	-	-
Pessoa jurídica	885	936	-	-
Pessoa física	3.735	4.528	-	-
Receita antec. de contraprestação (i)	31.958	11.160	-	-
Pessoa jurídica	23.498	1.875	-	-
Pessoa física	8.460	9.285	-	-
Comercialização s/ operações (ii)	17.055	20.345	-	-
Operadoras de planos de assist. à saúde	822	-	-	-
Total	54.455	36.969	-	-

i. Receita antecipada de contraprestação

Constituem os valores faturados e recebidos antecipadamente ao período de cobertura de risco dos contratos de pessoa física e jurídica, conforme Resolução Normativa nº 390, de 02 de dezembro de 2015, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

ii. Comercialização de operações

Referem-se aos valores provisionados dos serviços prestados de corretagem pelas vendas dos planos de pessoa jurídica e física, com base nas condições estabelecidas em contratos.

17 – DÉBITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Correspondem aos valores provisionados em favor dos prestadores de serviços médicos e odontológicos da rede credenciada assistencial e rede própria da Unimed-Rio pelos atendimentos aos beneficiários de outras Unimed's.

Controladora e Consolidado				
	2017	2016	2017	2016
Débitos c/ oper. de assist. à saúde não relac. com planos	63.492	66.936	63.484	66.532
Prestação de serviço – cooperados	1.053	-	1.053	-
Prestação de serviço – não cooperados	16	-	16	-
Total	64.561	66.936	64.553	66.532

Segue abaixo a composição por idade de saldos em aberto:

Controladora e Consolidado				
	2017	2016	2017	2016
A vencer	37.280	26.395	37.272	25.991
Vencidos de 1 a 30 dias	18.834	6.134	18.834	6.134
Vencidos de 31 a 60 dias	6.048	23.502	6.048	23.502
Vencidos de 61 a 90 dias	1.115	2.497	1.115	2.497
Vencidos de 91 a 120 dias	140	1.842	140	1.842
Vencidos de 121 a 365 dias	1.144	6.566	1.144	6.566
Total	64.561	66.936	64.553	66.532

18 – TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Os tributos e encargos sociais apresentam-se da seguinte forma:

Controladora				
	2017	2016	2017	2016
ISSQN s/ faturamento	44.785	28.633	-	-
PIS/COFINS	5.583	5.475	-	31.516
Contribuições previdenciárias	3.283	3.105	-	9.045
IRRF s/ folha de pagamento	1.136	926	-	4.413
IRRF – terceiros	26.078	26.671	-	56.903
ISSQN – terceiros	18.377	44.317	-	-
IRPJ a pagar	-	6.724	-	-
CSLL a pagar	-	2.480	-	-
PIS/COFINS/CSLL – retido na fonte	15.308	13.741	-	20.682
INSS retido	2.943	3.057	-	10.263
Outros	699	672	-	-
INSS – IN20/2008	-	-	-	2.427
Passivo tributário – exclusão REFIS IV	-	-	124.090	97.128
PIS/COFINS/FINSOCIAL IN20/2008	-	-	12.148	-
Programa de Reg. Tributária – PRT (vi)	3.166	-	792	-
INSS	23.988	-	5.997	-
Programa Esp. Reg. Tributária – PERT (vi)	15.875	-	11.906	-
PIS/COFINS/FINSOCIAL	-	-	-	-
Refs IV (i):	1.655	1.545	8.628	10.431
INSS – IN20/2008	6.298	7.684	24.666	51.868
Outros débitos	80	196	393	1.321
ISSQN:	-	-	291.236	264.822
ISSQN – IN20/2008 (ii)	-	-	134.373	166.277
Parcelamento 2013/2014 - IN20/2008 (iii)	59.090	50.807	134.373	166.277
Outros débitos (iii)	5.134	4.424	10.267	13.270
ISSQN – s/ faturamento – parcelamento (iv)	11.816	-	30.524	-
ISSQN – retenção de 3º - parcelamento (iv)	7.645	-	20.388	-
Parcelamento Pis e Cofins (v):	368	96	1.443	280
PIS sobre faturamento	2.270	590	8.890	1.720
COFINS sobre faturamento	-	-	-	-
Total	255.577	200.907	685.740	742.366
Consolidado				
	2017	2016	2017	2016
ISSQN s/ faturamento	45.722	37.104	-	-
PIS/COFINS	8.001	19.590	6.818	31.516
Contribuições previdenciárias	8.449	29.617	-	9.045
IRRF s/ folha de pagamento	2.424	6.922	-	4.413
IRRF – terceiros	26.299	27.605	-	56.903
ISSQN – terceiros	19.391	45.375	-	-
IRPJ a pagar	907	7.256	-	-
CSLL a pagar	389	2.677	-	-
PIS/COFINS/CSLL – retido na fonte	15.486	13.741	-	20.682
INSS retido	3.113	4.189	-	10.263
Outros	1.971	1.105	-	-
INSS – IN20/2008	-	-	-	2.427
Passivo tributário – exclusão REFIS IV	-	-	124.090	97.128
PIS/COFINS/FINSOCIAL – IN20/2008	-	-	12.148	-
Programa de Reg. Tributária – PRT (vi)	6.114	-	1.914	-
INSS	26.966	-	6.989	-
Programa Esp. de Reg. Tributária – PERT (vi)	941	-	715	-
INSS	17.734	-	13.455	-
PIS/COFINS/FINSOCIAL	-	-	-	-
Refs IV (i):	1.655	1.545	8.628	10.431
INSS – IN20/2008	6.298	7.684	24.666	51.868
Outros débitos	150	196	394	1.321
ISSQN:	-	-	291.236	264.822
ISSQN – IN20/2008 (ii)	-	-	134.373	166.277
Parcelamento 2013/2014 IN20/2008(iii)	59.090	50.807	134.373	166.277
Outros débitos (iii)	5.134	4.424	10.267	13.270
ISSQN – s/ faturamento – parcelamento (iv)	11.816	-	30.524	-
ISSQN – retenção de 3º - parcelamento (iv)	7.645	-	20.388	-
Parcelamento Pis e Cofins (v):	692	551	1.443	280
PIS sobre faturamento	4.050			

	Financiamentos (Leasing)		Controladora		Consolidado	
	Parcela não circulante vencível em:		2017	2016	2017	2016
2018	-	446	-	-	-	2.765
2019	386	360	534	-	-	366
2020	-	735	-	-	-	-
A partir de 2021	-	-	735	-	-	-
Total	386	806	2.004	2.004	3.131	3.131

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os encargos praticados nos empréstimos e financiamentos obtidos pela Cooperativa e suas controladas possuem taxa média ponderada + indexador 4,35% a.a. em 2017 (CDI+4,30% a.a. em 2016).

Cessão de Crédito

A Cooperativa realizou operações de cessão de créditos para captação de recursos por meio de Instituições Financeiras utilizando como garantia os seus recebíveis que estão sendo liquidados, mas ainda possuem saldos remanescentes, Instituições Financeiras tais como, Athena (R\$ 301), Red Asset (R\$ 115), Sifra (R\$ 23) e Sofisa (R\$ 16.978), sendo liquidados com os recebimentos dos clientes.

Condições restritivas financeiras (Covenants)

O contrato com a Caixa Econômica Federal - CEF foi firmado pela controlada Unimed-Rio Empreendimentos com o objetivo de financiamento da construção de seu hospital. Desde janeiro de 2011, 100% das cotas do capital social dessa controlada encontram-se penhoradas em favor da CEF como garantia ao cumprimento de todas as obrigações assumidas. Desta forma, a controlada indireta Unimed-Rio Empreendimentos passou a apresentar para a CEF, relatórios comprovando a escrituração da receita mensal (DRE - Demonstração de Resultado do Exercício), além dos relatórios contemplando aspectos operacionais e financeiros, assim possibilitando o acompanhamento do empreendimento durante a fase de vigência deste título. Cabe mencionar, que estas cotas estão vinculadas, também, à ANS a título de Ativo Garantidor para a provisão de eventos ocorridos e não avisados - PEONA em função de tutela antecipada que se encontra sob sigredo de justiça conforme mencionado na Nota Explicativa nº 15 - Provisões Técnicas.

O total do empréstimo junto a Caixa Econômica Federal - CEF está sendo antecipado em 31 de dezembro de 2017, como passivo circulante em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC nº 26, por existirem cláusulas restritivas contratuais (covenants) não atendidas. Entretanto, a empresa vem cumprindo rigorosamente em dia todos os seus compromissos financeiros referentes a este contrato com a CEF desde seu início, não existindo por parte do credor qualquer manifestação (até 31 de dezembro de 2017), referente à exigência de vencimento antecipado da dívida, tampouco há intenção da empresa em antecipar estes vencimentos. Além das informações pertinentes ao acompanhamento das demonstrações financeiras, a controlada Unimed-Rio Empreendimentos obriga-se a encaminhar ao término de cada exercício social as demonstrações financeiras acompanhadas do relatório de auditoria independente, bem como outros documentos que se fizerem por necessário para seu perfeito entendimento e acompanhamento por parte da CEF.

Debêntures

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de abril de 2013, foi aprovada a primeira emissão das debêntures simples não conversíveis em ações em série única da controlada Unimed-Rio Participações com o objetivo de suportar o projeto de verticalização das atividades operacionais do grupo econômico Unimed-Rio. A controlada Unimed-Rio Participações realizou em 21 de dezembro de 2017, o segundo aditamento da escritura da primeira emissão das debêntures, após aprovação em Assembleia Geral dos Debenturistas (ADG). A escritura teve a sua data de vencimento alterada de 28 de outubro de 2018 para 28 de outubro de 2021, alongando o prazo em mais 36 meses.

Segue a composição do passivo de debêntures da controlada Unimed-Rio Participações em 31 de dezembro de 2017:

	Controladora e Consolidado	
	Circulante	Não Circulante
	2017	2017
Principal atualizado	8.921	56.524
Juros incorridos	185	1.739
(-) AVP	-	(2.376)
Total	9.106	55.887

Segue a mutação de debêntures no período findo em 31 de dezembro de 2017:

	Consolidado	
	2017	2016
Saldo em 31/12/2016	55.887	55.887
Amortização do principal	(13.706)	-
Encargos provisionados	6.957	-
Encargos pagos	(7.812)	-
(-) AVP	-	2.376
Saldo em 31/12/2017	43.702	43.702
Circulante	9.106	9.106
Não Circulante	34.596	34.596

Outro ponto pertinente está na elaboração da análise da Divisão da Dívida Líquida Financeira pelo EBITDA ("Índice Financeiro"), que deverá ser com base nas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social consolidadas do grupo econômico, e não somente as da sociedade emissora das referidas debêntures.

20 - PROVISÕES JUDICIAIS

A Unimed-Rio é parte integrante em processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista surgidos no curso normal dos seus negócios. As provisões para contingências, registradas em relação aquelas causas consideradas como perdas prováveis, são periodicamente analisadas pelos advogados da Unimed-Rio e assessores jurídicos, possibilitando a permanente avaliação das probabilidades de perda e as eventuais necessidades de complementação dos valores registrados.

A Unimed-Rio discute a cobrança de eventuais multas e de ressarcimento ao SUS, cobradas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, inerentes a sua atividade de Cooperativa e Operadora de plano de saúde. Com o intuito de permitir a discussão acerca da pertinência ou não das respectivas cobranças ou a exatidão dos valores envolvidos, a Unimed-Rio realiza o depósito judicial em favor dos respectivos Juízes. Sobrevidendo decisão final desfavorável à Unimed-Rio, o valor depositado é convertido em renda em favor do autor da demanda judicial. Sobrevidendo decisão favorável à Unimed-Rio, o valor é resgatado em favor da Cooperativa, devidamente atualizado.

Abaixo a composição das provisões para contingências e sua movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Provisões para ações cíveis	121.290	116.846	124.925	119.011
Provisões para ações trabalhistas	8.381	57.230	8.381	58.360
Provisões para multas adm da ANS	81.895	-	81.895	-
Provisões para multas adm diversas	252	252	252	-
Total	211.808	174.076	215.453	177.371

MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES				
	Controladora		Total	
	Cíveis	Trabalhistas	Multas Adm ANS	Multas Adm Diversas
Saldo em 31/12/2016	116.846	57.230	-	-
Provisões e reversões	4.434	(48.849)	81.895	252
Provisões	161.193	11.225	105.740	433
Reversões	(156.759)	(60.074)	(23.845)	(181)
Saldo em 31/12/2017	121.280	8.381	81.895	252

MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES				
	Consolidado		Total	
	Cíveis	Trabalhistas	Multas Adm ANS	Multas Adm Diversas
Saldo em 31/12/2016	119.011	58.360	-	-
Provisões e reversões	5.914	(49.979)	81.895	252
Provisões	164.838	11.228	105.740	433
Reversões	(158.924)	(61.207)	(23.845)	(181)
Saldo em 31/12/2017	124.925	8.381	81.895	252

Contingências com probabilidade de perda possível

i. Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN:

A Unimed-Rio possui discussões administrativas e judiciais envolvendo a correta incidência do ISSQN sobre as suas atividades de Cooperativa e Operadora de Planos de Saúde, uma vez que a Prefeitura do Município do Rio de Janeiro autou a Unimed-Rio, desconsiderando a sua natureza jurídica e os abatimentos das despesas com atendimentos assistenciais da base de cálculo do ISSQN. A jurisprudência, todavia, já fixou o entendimento de que a base de cálculo desse tributo é representada pelos ingressos (mensalidades ou outros valores recebidos mensalmente) diminuídos dos custos assistenciais (despesas com médicos, hospitais, laboratórios e outros prestadores de serviços de diagnose e terapia dentre outros cobertos pelos planos), convalidando, assim, o que está sendo oferecido pela Cooperativa à tributação. Nesse sentido, registre-se que a própria Unimed-Rio possui decisão judicial favorável, que lhe dá o direito de fazer o abatimento das despesas assistenciais da base de cálculo do ISSQN, nos termos na decisão da Colenda 20ª Câmara Cível do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

ii. PIS/COFINS:

A Unimed-Rio possui demandas envolvendo os tributos federais, em especial do PIS e da COFINS, cujas discussões insurgem-se acerca da correta incidência sobre as suas atividades de Cooperativa e Operadora de planos de saúde, tendo em vista que não há por parte da Cooperativa a concordância com a interpretação da Receita Federal do Brasil ao desconsiderar, dentre outras exclusões, a dedução legal das despesas assistenciais previstas no artigo 3º, 5º da Lei Federal nº 9.718, de 27 de novembro de 1998. A Unimed-Rio adota a apuração da base de cálculo do PIS e da COFINS aplicando o entendimento técnico da operação assistencial encampado pelo órgão regulador de sua atividade - Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, pelo qual conceitua a natureza dos eventos indenizáveis na atividade desenvolvida pelas Operadoras de Plano de Assistência à Saúde, como sendo as despesas assistenciais pagas a hospitais, clínicas, laboratórios e médicos na execução da sua atividade. É de ser ressaltado que com a edição da Lei Federal nº 12.873, de 24 de outubro de 2013, que incluiu o artigo 3º, § 9º-A da Lei Federal nº 9.718, de 27 de novembro de 1998, convalidou-se o entendimento da ANS antes mencionado no sentido de permitir a dedutibilidade das despesas assistenciais/custos incorridos pelas Operadoras de Planos de Assistência à Saúde da base de cálculo das contribuições relativas ao PIS e COFINS.

A par disso, dada a natureza interpretativa da norma, a sua aplicação se impõe aos fatos geradores anteriores à sua vigência, com efeitos retroativos desde a origem, beneficiando a Unimed-Rio nas autuações já existentes, além de evitar a imposição de novas autuações.

A referida Lei corrobora a conduta que vem sendo aplicada pela Cooperativa na formação da base de cálculo desses tributos.

Cabe frisar que o próprio Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF já vem se posicionando no sentido de cancelar as glosas indevidas perpetradas pela Receita Federal em autuações fiscais, consolidando a expectativa da Unimed-Rio de que tais decisões serão multiplicadas em razão da mencionada Lei.

iii. Cíveis

Esta rubrica contempla basicamente reclamações individuais de clientes, solicitando autorização e liberação de procedimentos assistenciais não cobertos no contrato do beneficiário firmado com a Operadora, no qual é dado negativa pela mesma.

21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

21.1. Capital social

O capital social está constituído por quotas-partes no valor unitário de R\$ 10,00 (dez reais), sendo que a quantidade mínima de subscrição de quotas para cada cooperativa permanece 7.500 desde 2014. Em 31 de dezembro de 2017, a quantidade de cooperados ativos na Cooperativa foi de 4.720 (5.155 em 2016).

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
Capital subscrito	174.645	184.857
Capital a integralizar	(1.790)	(6.549)
Capital integralizado	172.855	178.308

Benefícios Estatutários previstos nas alíneas "e" e "f" do artigo 6º por demissão ou falecimento

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa, artigo 6º, alínea "e", terão direito ao Benefício de Proteção Familiar (BPF) por falecimento, os beneficiários do cooperado que tenha operado, sob qualquer forma, com a Cooperativa no exercício anterior àquele do seu óbito, e que a comunicação deste ocorra no prazo máximo de 12 (doze) meses do falecimento. O valor do benefício equivale ao de 1 (uma) consulta médica cobrada de cada cooperado quando do seu falecimento.

Conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de outubro de 2012, a qual possibilitou a alteração do artigo 6º do Estatuto Social, incluindo na alínea "f", que teve por objetivo possibilitar aos cooperados o recebimento do Benefício de Proteção Familiar (BPF) em vida, somente terão direito a este benefício em vida, os cooperados que se aposentarem da Cooperativa, somando 95 (noventa e cinco) anos, contando 30 (trinta) anos de associado, ou seja, aqueles que tenham trabalhado sob qualquer forma e ininterruptamente anos anteriores ao pedido de demissão e que tenham no mínimo 65 (sessenta e cinco) anos de idade. Ocorrendo mais de um evento, falecimento e/ou demissão num mesmo mês, a arrecadação estará limitada ao valor correspondente a 2 (duas) consultas mensais vigentes na época da liquidação para cada situação, até que se entregue proporcionalmente aos beneficiários de cada falecido ou ao ex-cooperado a importância equivalente ao benefício. No mês em que não houver solicitação para uma das situações, as duas liberações irão para os que estiverem aguardando o benefício. A preferência será dada àquele que for mais idoso e a contagem de tempo. Para fins de desempate, levará em consideração o somatório do número de dias, meses e anos.

Conforme reza no Estatuto, as duas consultas descontadas da produção dos cooperados estão sendo contabilizadas na conta contábil Bônus de Proteção Familiar - BPF, que encontra-se na rubrica de Débitos Diversos, e ainda restando a descontar e reembolsar 59 (cinquenta e nove) beneficiários do BPF em vida e 45 (quarenta e cinco) para beneficiários do BPF por falecimento.

21.2. Reservas

As reservas estão compostas da seguinte forma:

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
Reserva de capital (i)	1.567	1.567
Fundo de desenvolvimento (ii)	17	17
FEUS (ii)	215	215
FATES (iii)	83	83
Fundo de reserva (iv)	96.985	-
Total	98.867	1.882

(i) Reserva de capital - refere-se a equivalência patrimonial sobre reserva de capital, constituída pela coligada Hospital Norte D'or de Cascadura S.A. e controlada indireta Centro de Excelência Física Unimed-Rio e F1G - "CEFIS".

(ii) Fundo de Desenvolvimento e FEUS - constituídos conforme o artigo 28º, inciso II, § 1º da Lei Federal nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que prevê que a Assembleia Geral poderá criar outros fundos, inclusive rotativos, com recursos destinados a fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

(iii) FATES - As Cooperativas são obrigadas a constituir, conforme artigo 28º, inciso II, da Lei Federal nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES, destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto no estatuto social, aos empregados da Cooperativa constituído de 5% (cinco por cento), pelo menos das sobras líquidas apuradas. Porém, os resultados das operações com os atos não cooperativos, mencionados no artigo 86º, da referida lei, serão levados a conta de FATES e contabilizados em separado de modo a permitir o cálculo para incidência de tributos. No caso de perda, não existe a constituição do fundo.

(iv) Fundo de Reserva - conforme artigo 28º, inciso I, da Lei Federal nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, o Fundo de Reserva é destinado para reparar as perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa. É constituído com 10% (dez por cento), pelo menos, das sobras líquidas do exercício.

De acordo com o artigo 89º, seção IV, da Lei Federal nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as perdas verificadas no decorrer do exercício deverão ser cobertas com recursos provenientes do Fundo de Reserva, e se insuficientes, mediante rateio diretamente proporcional entre cooperados que tenham usufruído dos serviços por ela prestados. Conforme a regulamentação, e pelo fato do patrimônio líquido estar negativo, as sobras apuradas são destinadas a fundo de reserva, na forma da legislação vigente.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 20 de dezembro de 2016, as perdas dos anos de 2013 e 2014, começaram a ser descontadas na produção do cooperado a partir de maio de 2017, na qual foram aprovadas as contas dos anos de 2015 e 2014 e respectivo rateio das perdas a ser descontado 1% da produção de cada cooperado a partir de maio de 2017.

21.4. Prejuízos/Déficits Apurados

Os valores classificados na rubrica de Prejuízos/Déficits Apurados estão demonstrados no quadro abaixo.

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
Valores pagos referente IN20	373.228	308.220
Cooperados ativos	-	-
Valores reembolsados IN20	(223.154)	(105.630)
Cooperados excluídos	-	-
Valores pagos	(2.164)	-
Créditos tributários	23.169	22.983
Ajustes fiscais anos anteriores	37.658	35.240
Total	208.737	260.813

22 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações realizadas pela Unimed-Rio com partes relacionadas estão representadas principalmente pelos eventos indenizáveis junto aos próprios cooperados. Referidas transações são realizadas nas mesmas condições para qualquer um dos cooperados, tomando como base as tabelas da Associação Médica Brasileira - AMB, além de não haver diferenças nos prazos de pagamentos e processos internos. A remuneração paga pela produção do cooperado em 2017 foi de R\$ 371.263 (R\$ 472.598 em 2016).

Principalmente devido à significativa pulverização das transações realizadas com os cooperados, não existem em 31 de dezembro de 2017, cooperados que correspondam a uma parcela significativa das operações realizadas pela Unimed-Rio com partes relacionadas, como um todo.

Os atendimentos assistenciais efetuados pela controlada Unimed-Rio Empreendimentos e pela coligada Hospital Norte D'or de Cascadura S.A. aos clientes da Unimed-Rio, tomam por base condições e preços semelhantes aos praticados com terceiros.

A remuneração e benefícios pagos aos administradores da Unimed-Rio e de suas controladas, registrada na rubrica de despesas administrativas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 8.322 (R\$ 15.163 em 2016), a qual é considerada como benefício de curto prazo. Não existem benefícios de longo prazo concedidos aos administradores da Unimed-Rio e de suas controladas.

23 - EVENTOS MÉDICOS HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

A distribuição dos valores dos quadros auxiliares dos Eventos Médicos Hospitalares Assistência Médico-Hospitalar do Documento de Informações Periódicas - DIOPS do período de 31 de dezembro de 2017, estão em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01 de novembro de 2013, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, referente aos planos antes e depois da Lei Federal nº 9.656, de 03 de junho de 1998, a qual foi alterada pela Lei Federal nº 13.003, de 24 de junho de 2014.

Planos individuais/familiares firmados antes da lei, na modalidade preço pré - estabelecido

	Consulta médica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	Outras formas de pagamento	TOTAL
Rede própria	10.536	3.274	219	9.351	4.921	16	-	28.317
Rede contratada	926	8.971	2.029	46.382	21.049	27	-	79.384
Reembolso	-	-	-	3.522	-	-	-	3.522
Intercâmbio eventual	2.502	3.584	232	7.316	575	3.998	-	18.207
Total	13.964	15.829	2.480	66.571	26.545	4.041	-	129.430

Planos Individuais/familiares firmados depois da lei, na modalidade preço pré - estabelecido.

	Consulta médica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	Outras formas de pagamento	TOTAL
Rede própria	66.730	19.750	1.428	121.340	36.916	431	9	246.604
Rede contratada	14.316	68.159	12.096	502.536	171.095	924	7.834	776.960
Reembolso	-	-	-	34.621	-	-	-	34.621
Intercâmbio eventual	55.236	79.807	17.106	275.633	9.679	98.683	-	536.144
Total	136.282	167.716	30.630	934.130	217.690	100.038	7.843	1.594.329

Planos coletivos por adesão firmados antes da lei, na modalidade preço pré - estabelecido.

	Consulta médica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	Outras formas de pagamento	TOTAL
Rede própria	-	-	-	-	-	-	-	-
Rede contratada	-	-	-	68	-	-	-	68
Reembolso	-	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio eventual	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	68	-	-	-	68

Planos coletivos por adesão firmados depois da lei, na modalidade preço pré - estabelecido.

	Consulta médica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	Outras formas de pagamento	TOTAL
Rede própria	79.507	24.702	1.770	83.240	37.976	211	-	227.406
Rede contratada	11.744	75.840	10.018	372.200	162.890	1.133	-	633.825
Reembolso	-	-	-	34.119	-	-	-	34.119
Intercâmbio eventual	51.807	67.405	8.835	132.432	8.442	52.962	-	321.883
Total	143.058							

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Cooperados da UNIMED - Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. Rio de Janeiro - RJ

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unimed – Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. (“Cooperativa”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Unimed – Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Cooperativa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

INCERTEZA RELEVANTE RELACIONADA COM A CONTINUIDADE OPERACIONAL

Conforme detalhado na nota explicativa nº 01, a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS tornou público ao mercado de saúde suplementar e aos beneficiários da operadora de planos de saúde da Unimed – Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. o Termo de Compromisso, assinado em 24 de novembro de 2016, aditado em 23 de março de 2017, passando a vigorar por prazo indeterminado até que seja saneada a situação econômico-financeira da Cooperativa. Vale ressaltar que, de acordo com o Aditivo, após um ano da assinatura, está prevista a possibilidade de reavaliação do Termo de Compromisso, inclusive no que tange ao aprimoramento das metas e obrigações. Esta reavaliação será feita em março de 2018.

Conforme é de conhecimento o Termo de Compromisso prevê a implementação de práticas que constituam garantias de direitos para os consumidores de planos de saúde, com vistas a assegurar a continuidade e a manutenção da qualidade dos serviços de assistência à saúde dos usuários. A Cooperativa deverá observar todas as condições dispostas no Termo de Compromisso, mediante o cumprimento de todas as condições especificadas nas cláusulas do termo, inerentes a adoção das medidas de reequilíbrio econômico financeiro e assistencial nele descritas, bem como estar em conformidade com o Programa de Saneamento que vem sendo acompanhado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS como indispensável para o almejado reequilíbrio econômico financeiro.

Ressaltamos que a não renovação do Termo de Compromisso por eventuais descumprimentos dos deveres listados no referido documento, poderá ter como consequência a alienação da carteira de seus beneficiários para a Unimed Seguros, conforme previsto no referido Termo visando dar continuidade de atendimento aos beneficiários.

O Programa de Saneamento foi apresentado no dia 22 de fevereiro de 2017, com projeções de 36 meses, a partir do mês de novembro de 2016, o qual ainda está sendo analisado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

A Cooperativa vem apresentando capital circulante líquido negativo, passivo a descoberto e insuficiência de ativos garantidores de provisões técnicas e de margem de solvência, em relação aos patamares requeridos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

A Cooperativa, encontra-se sob regime de Direção Fiscal, e vem desenvolvendo programas de saneamento que se encontram submetidos a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das operações da Cooperativa e de suas controladas, e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis a empresas em regime normal de operações. A recuperação dos valores registrados no ativo depende do sucesso das operações futuras da Cooperativa. Os planos da Administração com relação às atividades operacionais e medidas para reversão futura da situação financeira e patrimonial apresentada em 31 de dezembro de 2017 estão sendo informados a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, aguardando uma posição da Autarquia.

OUTROS ASSUNTOS AUDITORIA DOS VALORES CORRESPONDENTES AO EXERCÍCIO ANTERIOR

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados e o nosso relatório datado de 08 de março de 2017, conteve parágrafo sobre a “Incerteza Quanto à Continuidade Operacional”, além de Ênfase aludindo sobre a Cooperativa ter protocolizado na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS o Ofício nº 069/2016, onde apresentava sua metodologia atuarial própria para cálculo e contabilização da Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados – PEONA, conforme determina a legislação vigente. No entanto, como este protocolo não havia ocorrido com 30 (trinta) dias de antecedência à sua contabilização, como previa a Resolução Normativa nº 393 de 2015, não teria sido possível o reconhecimento dentro do exercício de 2016, mesmo a ANS tendo emitido o Ofício de nº3/2017/COATU em 19 de janeiro de 2017 informando que não há óbice à adoção da metodologia própria.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO – DVA

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Cooperativa, apesar de não serem requeridas para as entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Cooperativa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de

Balanco Social Anual do Grupo Unimed-Rio 2017

1- Identificação em milhares de Reais						
Nome da Cooperativa: Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda.	Ramo de atividade: [x] Saúde Tempo de Existência: 46 anos					
CNPJ: 42.163.881/0001-01	Atuação: [x] Local [x] Urbana					
Responsável pelo preenchimento: Valéria Coutinho Nunes						
2. Indicadores do corpo funcional						
	2017	2016				
	Cooperados	Empregados	Total	Cooperados	Empregados	Total
Nº de pessoas na cooperativa (em 31/12)	4720	3917	8637	5155	3890	8663
Nº de admissões durante o período	0	1026	1026	1	1122	1123
Nº de saídas e demissões durante o período	437	999	1436	362	1228	1590
Índice de rotatividade por substituição (turnover)	23,4%	23,4%		25,4%	25,4%	
Nº de estagiários no período		38	38	39	39	
Nº de estagiários efetivados no período		11	11	15	15	
Nº de Aprendizes		91	91	82	81	
Nº de trabalhadores terceirizados		56	56	81	81	
Nº de trabalhadores com contrato temporário		9	9	17	17	
Nº de homens na Cooperativa	2741	1211	3952	2762	1192	3954
Nº de mulheres na Cooperativa	1979	2706	4685	2011	2698	4709
Nº de branco(a)s na Cooperativa		1947	1947		1941	1941
Nº de negro(a)s na Cooperativa		1910	1910		1906	1906
Nº de indígenas na Cooperativa		3	3		11	11
Nº de amarelos na Cooperativa		57	57		32	32
Nº de pessoas com deficiência		118	118		112	112
Nº total de membros do Conselho de Administração	10		10	12		12
Nº total de mulheres no Conselho de Administração	1		1	2		2
Nº total de negros e indígenas no Conselho de Administração	0		0	0		0
Nº total de membros do Conselho Fiscal	6		6	6		6
Nº total de mulheres no Conselho Fiscal	1		1	0		0
Nº total de negros e indígenas no Conselho Fiscal	0		0	0		0
Nº total de membros da Diretoria Executiva	5		5	5		5
Nº total de mulheres na Diretoria Executiva	2		2	2		2
Nº total de negros e indígenas no Diretoria Executiva	0		0	0		0
Nº de homens cooperados nos conselhos e/ou na diretoria executiva	12		12	13		13
Nº de mulheres cooperadas nos conselhos e/ou na diretoria executiva	3		3	4		4
Nº de negros e indígenas cooperados em função administrativas e/ou na diretoria	0		0	0		0
Faixa etária dos empregados						
Até 18 anos	6	6		9		9
De 19 a 24 anos	337	337		372		372
De 25 a 29 anos	612	612		653		653
De 30 a 45 anos	2280	2280		2205		2205
De 46 a 59 anos	611	611		595		595
A partir de 60 anos	71	71		56		56
Nº de pessoas nas categorias profissionais de trabalho						
Gestão	122	122		117		117
Técnico	1231	1231		1337		1337
Operacional	2289	2289		2177		2177
Apoio	275	275		259		259
Remuneração média por categoria profissional de trabalho por gênero						
Remuneração média Gestão	R\$ 20	R\$ 20	R\$ 19	R\$ 19		
Remuneração média de Homens	R\$ 16	R\$ 16	R\$ 15	R\$ 15		
Remuneração média Técnico	R\$ 6	R\$ 6	R\$ 6	R\$ 6		
Remuneração média de Homens	R\$ 6	R\$ 6	R\$ 5	R\$ 5		
Remuneração média Operacional	R\$ 2	R\$ 2	R\$ 2	R\$ 2		
Remuneração média de Homens	R\$ 2	R\$ 2	R\$ 2	R\$ 2		
Remuneração média Apoio	R\$ 1	R\$ 1	R\$ 1	R\$ 1		
Remuneração média de Homens	R\$ 1	R\$ 1	R\$ 1	R\$ 1		
Remuneração média por categoria profissional de trabalho por raça						
Remuneração média dos brancos	R\$ 20	R\$ 20	R\$ 17	R\$ 17		
Gestão	R\$ 6	R\$ 6	R\$ 6	R\$ 6		
Técnico	R\$ 2	R\$ 2	R\$ 2	R\$ 2		
Operacional	R\$ 2	R\$ 2	R\$ 2	R\$ 2		
Apoio	R\$ 2	R\$ 2	R\$ 2	R\$ 2		
Remuneração média dos negros	R\$ 11	R\$ 11	R\$ 12	R\$ 12		
Gestão	R\$ 5	R\$ 5	R\$ 5	R\$ 5		
Técnico	R\$ 2	R\$ 2	R\$ 2	R\$ 2		
Operacional	R\$ 1	R\$ 1	R\$ 1	R\$ 1		
Apoio	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 1	R\$ 1		
% de negros na trajetória de gestão (chefias)	19%	19%	18%	18%		
% de indígenas na trajetória de gestão (chefias)	0%	0%	0%	0%		
% de mulheres na trajetória de gestão (chefias)	57%	57%	57%	57%		
Nº de colaboradores por escolaridade						
Não alfabetizados	0	0	0	0		
Ensino fundamental incompleto	4	4	3	3		
Ensino fundamental completo	78	78	76	76		
Ensino médio completo	1480	1480	1513	1513		
Ensino técnico completo	797	797	724	724		
Ensino superior completo	1352	1352	1366	1366		
Pós-graduação Lato Sensu completo	199	199	202	202		
Pós-graduação Stricto Sensu	7	7	6	6		
Pós-doutorado	0	0	0	0		
A cooperativa estimula a educação básica, ensino médio e superior (supletivo ou regular) dos(as) trabalhadores(as)?						
Educação básica (Nº de beneficiados)	0	0	0	0		
Ensino Médio (Nº de beneficiados)	0	0	0	0		
Ensino Superior (Nº de beneficiados)	12	12	8	8		
Nº total de acidentes de trabalho	62	62	71	71		
Nº de acidente de trajeto	21	21	20	20		
Nº de acidentes na atividade fim	41	41	51	51		
Existem medidas concretas em relação à saúde e segurança no ambiente de trabalho?	[] Não [x] Organização de Comissões [x] Sim, realizando campanhas e capacitações [x] Sim, programas de medicina preventiva [] Outros	[] Não [x] Organização de Comissões [x] Sim, realizando equipamentos [x] Sim, realizando campanhas e capacitações [x] Sim, programas de medicina preventiva [] Outros				
3. Indicadores de organização e gestão		2017	2016			
Valor da maior remuneração repassada ao(a) cooperado(a)	R\$ 138	R\$ 526				
Valor da menor remuneração repassada ao(a) cooperado(a)	R\$ 0	R\$ 0				
Valor do maior salário pago ao(a) empregado(a)	R\$ 63	R\$ 119				
Valor do menor salário pago ao(a) empregado(a)	1	1				
Destino das sobras	[] Distribuição entre os(as) cooperados(as) [] Fundos [] Aumento de capital [x] Não Foram distribuídas sobras no período	[] Distribuição entre os(as) cooperados(as) [] Fundos [] Aumento de capital [x] Não Foram distribuídas sobras no período				
Fundos existentes	[x] Reserva Legal [x] Outro [x] Fundo para educação - RATES	[X] Reserva Legal [X]Outro [X] Fundo para educação - RATES				
Frequência média nas assembleias pelos(as) cooperados(as)	Março - 16% e Outubro - 4%	26% - média de 8 assembleias				
Assuntos/Pauta submetidos à assembleia	[] Investimentos [] Reforma Estatuto [x] Destino das sobras ou perdas [] Admissão, eliminação e exclusão de cooperados(as)/cooperativas/sócios [] Pagamento de credores [] Liquidação [] Novos Produtos [x] Outro - Conselho Fiscal	[] Investimentos [] Reforma Estatuto [x] Destino das sobras ou perdas [] Admissão, eliminação e exclusão de cooperados(as)/cooperativas/sócios [] Pagamento de credores [] Liquidação [] Novos Produtos [x] Outro				

acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a respeito deste assunto.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressamos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócios do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais diferenças significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 07 de fevereiro de 2018.

CRC-RJ-2026-O/S
Mário Vieira Lopes
Contador - CRC-RJ-60.611/O

Marcio Alves Gonçalves Marçal
Contador - CRC-RJ-106.994/O-8

Outros órgãos sociais existentes na cooperativa	[x] Conselho técnico [] Comitê educativo [x] Conselho de especialidade [] Medicina preventiva [] Outro [] Comitê de auditoria e riscos	[x] Conselho técnico [] Comitê educativo [x] Conselho de especialidade [] Medicina preventiva [] Outro [] Comitê de auditoria e riscos
Renovação dos cargos diretivos	[] 1/3 [] 2/3 [] Sem em renovação [x] Outros - Conselho Fiscal [] Total	[] 1/3 [] 2/3 [] Sem em renovação [] Outros [x] Total
3 Critérios principais para admissão de novos(as) cooperados(as)	[] Conhecimento sobre cooperativismo [x] Conhecimento técnico [x] Experiência - prática [] Reside na área de atuação [x] Demanda por especialidade Outro	[] Conhecimento sobre cooperativismo [x] Conhecimento técnico [x] Experiência - prática [] Reside na área de atuação [] Demanda por especialidade Outro
Espaço de representação do cooperativismo em que a cooperativa atua	[] OCB [] OCES [] ACI [] SESCOOP [x] Central Nacional Unimed [x] Confederação Unimed [x] Fundação Unimed [] Instituto Unimed [] Outros	[x] OCB [] OCES [] ACI [x] SESCOOP [x] Central Nacional Unimed [x] Confederação Unimed [x] Fundação Unimed [] Instituto Unimed [] Outros
A cooperativa apoia a organização de outros empreendimentos de tipo cooperativo	[] Sim, oferecendo assessoria [] Outros Apoios [] Sim, Emprestando recursos materiais e humanos []Não [x] Contratando Serviços e Fazendo Parcerias	[] Sim, oferecendo assessoria [] Outros Apoios [] Sim, Emprestando recursos materiais e humanos []Não [x] Contratando Serviços e Fazendo Parcerias
Principal fonte de crédito	[x] Bancos/Financeiras [] BNDES [] Governo [x] Cooperado(a)s/Cooperativas/Sócio(a)s [x] Fornecedores diversos [x] Intercâmbio [x] Sicred [] Outras cooperativas de crédito [x] Rede credenciada [] Outros	[x] Bancos/Financeiras [] BNDES [] Governo [x] Cooperado(a)s/Cooperativas/Sócio(a)s [x] Fornecedores diversos [x] Intercâmbio [x] Sicred [] Outras cooperativas de crédito [x] Rede credenciada [] Outros
Cooperativa possui Conselho Consultivo subordinado ao Conselho de Administração? A Cooperativa tem previsão para segregar Conselho de Administração e Diretoria, com cooperado(a)s diferentes nas Presidências: do Conselho e da Diretoria?	[x] Não [] Sim [] Não, mas pretende implantar em 20_	[x] Não [] Sim [] Não, mas pretende implantar em 20_
A participação de cooperados(as) no planejamento da cooperativa	[] Não ocorre [x] Sim, por meio da aprovação em assembleia [] Sim, por meio de grupos de trabalho (comissões etc) [x] Sim, por recomendação a diretoria e/ou conselho [] Não [x] Sim, na hora que necessita resolver um problema e encontrar uma solução [] Sim, periodicamente com data definida [] Crédito [x] Financeiro [x] Estratégico [] Cambial [x] Fiscal [x] Trabalhista [] Ambiental [x] Reputacional [] Comunitário [x] Operacional	[] Não ocorre [x] Sim, por meio da aprovação em assembleia [] Sim, por meio de grupos de trabalho (comissões etc) [] Sim, por recomendação a diretoria e/ou conselho [] Não [x] Sim, na hora que necessita resolver um problema e encontrar uma solução [] Sim, periodicamente com data definida [] Crédito [x] Financeiro [x] Estratégico [] Cambial [x] Fiscal [x] Trabalhista [] Ambiental [x] Reputacional [] Comunitário [] Operacional
A organização costuma consultar o(a)s cooperado para solução de problemas e/ou na hora de buscar soluções	[] Não [x] Sim	[] Não [x] Sim
A gestão de risco da Cooperativa leva em consideração, os seguintes riscos:	0 - Não foram apurados	0 - Não foram registrados
A Cooperativa tem partes relacionadas	[] Não [x] Sim	[] Não [x] Sim
A cooperativa tem Código de Conduta implementado?	[] Não [x] Sim	[] Não [x] Sim
Em caso positivo, existe um canal de denúncias relativo ao Código de Conduta?	[x] Não [] Sim Quais	[x] Não [] Sim Quais
A cooperativa tem um comitê para tratar de denúncias/questiones relativas ao Código de Conduta?	[x] Não [] Sim	[x] Não [] Sim
Número de casos de discriminação? Em caso positivo descrever as medidas tomadas em Nota Explicativa	0 - Não foram apurados	0 - Não foram registrados

4. Indicadores econômicos	Valores 2017 - Consolidado	Valores 2016- Consolidado
Ingressos e Receitas Brutos	5.014.964	5.146.886
Ingressos Repassados	12.588	17.380
Receitas sobre aplicações financeiras em 31/12	9.819	13.394
Total das dívidas em 31/12	2.849.139	3.160.780
Patrimônio da cooperativa	1.981.228	2.161.033
Patrimônio de terceiros	0	0
Impostos e contribuições	160.853	82.374
Remuneração dos(as) cooperados(as) – não inclui benefícios	378.740	457.957
Sobras ou perdas do exercício	61.248	67.737
Valor de Capital para ingresso na cooperativa	75 mil Reais	75 mil Reais
Custo Total de Pessoal: Remuneração + Benefícios		
Diretores e Conselheiros	6.076	7.591
Empregados	213.621	219.166
Jovens Aprendizes	1.763	1.566
Estagiários	512	543
Trabalhadores terceirizados	24.836	8.934
Trabalhadores com contrato temporário	353	485
INSS retido sobre produção cooperados	34.906	38.915
IR retido sobre produção cooperados	87.201	90.560
Fundos	0	0
Atendimento de intercâmbio prestado por outras Cooperativas	1.146.902	1.253.198
Venda a outras Cooperativa	12.463	15.807

Onde é possível visualizar as demonstrações contábeis?

5. Indicadores sociais internos	2017 - Consolidado	2016 - Consolidado		
	Cooperados	Empregados	Cooperados	Empregados
Investimento em Alimentação	0	16.383	0	14.913
Investimento em eventos	414	0	3.401	0
Investimento em saúde	1.999	21.985	0	22.493
Investimento em transporte	0	7.412	0	6.756
Investimento em segurança no trabalho	0	53	0	70
Investimento em cultura e/ou lazer	0	0	2	0
nº de beneficiado(a)s	0	480	144	239
Investimento em educação/alfabetização, ensino fundamental, médio ou superior	0			



6. Indicadores sociais externos	2017 - Consolidado		2016 - Consolidado	
	Valores		Valores	
Investimento em eventos	1		0	
nº de público alvo	6		0	
nº de eventos	1		0	
Investimentos em programas e/ou projetos ambientais	0		0	
Investimento em campanhas de mobilização e conscientização socioambiental	0		0	
Investimento em voluntariado	27		0	
nº de voluntários	446		335	
nº de entidades beneficiadas	3		4	
Investimentos em Saúde	5.263		9.791	
nº de pessoas beneficiadas	79.271		137.364	
nº de entidades beneficiadas	6.716		9.997	
Investimentos em educação/alfabetização	0		0	
6.6.1 - nº de pessoas beneficiadas	0		0	
6.6.2 - nº de entidades beneficiadas	0		0	
Investimentos em capacitação profissional	0		0	
6.7.1 - nº de pessoas beneficiadas	0		0	
6.7.2 - nº de entidades beneficiadas	0		0	
Investimentos em esportes	19		21	
6.8.1 - nº de pessoas beneficiadas	230		737	
6.8.2 - nº de entidades beneficiadas	1		2	
Investimentos em cultura e/ou lazer	0		26	
6.9.1 - nº de pessoas beneficiadas	0		30.970	
6.9.2 - nº de entidades beneficiadas	0		4	
Gastos com ações sociais/filantropia (financeira, produtos e/ou serviços)/ajudas humanitárias	18		0	
6.10.1 - nº de pessoas beneficiadas diretamente	22.671		0	
6.10.2 - nº de pessoas beneficiadas indiretamente	0		0	
6.10.3 - nº de entidades beneficiadas	0		0	
Outros	0		0	
Total de pessoas beneficiadas	102.618		169.406	
Total de entidades beneficiadas	6.720		10.007	
Total dos Investimentos Externos	5.330		9.839	

7. Outras Informações	2017 - Consolidado	2016 - Consolidado
A previdência privada contempla:	[x] Direção [] Cooperados [x] Empregados	[x] Direção [] Cooperados [x] Empregados
A participação nas sobras ou resultados contempla:	[] Direção [] Cooperados [] Empregados [x] Neste período não houve distribuição	[] Direção [] Cooperados [] Empregados [x] Neste período não houve distribuição
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela cooperativa forma definidos por:	[x] Direção [] Cooperados [x] Gerência [] Empregados	[x] Direção [] Cooperados [x] Gerência [] Empregados
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	[] Direção [] Cooperados [x] Gerência [x] Empregados	[] Direção [] Cooperados [x] Gerência [x] Empregados
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos empregados, a cooperativa:	[] Não se envolve [x] Segue as Normas da OIT [] Incentiva e segue a OIT	[] Não se envolve [x] Segue as Normas da OIT [] Incentiva e segue a OIT
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela cooperativa:	[] Não são considerados [x] São sugeridos [] São exigidos	[] Não são considerados [x] São sugeridos [] São exigidos
Quanto a participação de empregados em programas de trabalho voluntário, a cooperativa:	[] Não se envolve [] Apoiar [x] Organiza e incentiva	[] Não se envolve [] Apoiar [x] Organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas recebidas:		
a) Na cooperativa	67.619	64.687
b) No Procon	221	515

Balanco Social Anual do Grupo Unimed-Rio 2017

As informações do Balanco Social de 31 de dezembro de 2017 do Grupo Unimed-Rio são apresentadas de forma consolidada, compostas pela Unimed-Rio Cooperativa, sua controlada direta Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A e controladas indiretas, Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda., Unimed-Rio Soluções em Saúde Ltda e CEFIS – Centro de Excelência Física Unimed-Rio e FJG LTDA.

A Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. - "Unimed-Rio ou Controladora" - é uma cooperativa constituída em 08 de dezembro de 1971, com sede na Avenida Armando Lombardi, 400, Lojas 101 a 105, 108 e 109, Barra da Tijuca – Rio de Janeiro – RJ. Tem por finalidade a congregação dos integrantes da profissão médica, para sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e aprimoramento da assistência médica. Tem como missão oferecer serviços de atenção à saúde que promovam o bem estar e a melhoria na qualidade de vida e a visão de ser a melhor referência em soluções inovadoras de saúde.

Diversos fatores políticos e operacionais fizeram parte do contexto do Grupo Unimed-Rio nos últimos dois anos e refletem as informações contidas neste documento, sendo destacados:

- Assembleia Geral Extraordinária de 23 de agosto de 2016 para eleição do Conselho de Administração, sendo 05 (cinco) membros para Diretoria Executiva (Diretores Presidente, Médico, Administrativo, Financeiro e Mercado), 10 (dez) membros vogais e 03 (três) suplentes; e eleição do conselho técnico, sendo 07 (sete) efetivos e 02 (dois) suplentes, sendo deliberada também a remuneração dos dirigentes.

- Em 20 de dezembro de 2016, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária, na qual foram aprovadas as contas dos exercícios de 2014 e 2015, as quais haviam sido reprovadas pelos cooperados em Assembleias anteriores. Foi definido o rateio das perdas acumuladas de ambos exercícios, que vem sendo realizado através do desconto de 1% (um por cento) ao mês desde de maio de 2017, na produção dos cooperados. Adicionalmente, a Cooperativa desconta 30% da produção mensal do cooperado, visando a compensação dos pagamentos de débitos assumidos no âmbito da Instrução Normativa nº 20.

- Renovação do Regime de Direção Fiscal da Unimed-Rio por mais um ano, em 24 de março de 2017, por meio da Resolução Operacional – RO nº 2.143, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. A Direção Fiscal teve início 25 de março de 2015 devido aos problemas econômico-financeiros apresentados no ano anterior, referentes às questões regulatórias exigidas pelo órgão. A função da agência é acompanhar de forma presencial a situação econômico-financeira da Operadora.

- Assembleia Geral Ordinária de 28 de março de 2017 para aprovação das demonstrações econômico-financeiras.

- Em 31 de outubro de 2017, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária para eleição do Conselho Fiscal, sendo eleitos 03 (três) membros efetivos e 03 (três) membros suplentes, todos associados à Cooperativa e eleitos anualmente conforme regulamenta a Lei Federal nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971.

- ANS reinstaurou a Direção Técnica na operadora, por meio da Resolução Operacional – RO nº 2.249, de 15 de dezembro de 2017, pelo segundo ano consecutivo.

- Assinatura de Termo de Compromisso entre as entidades: Ministério Público Federal, Ministério Público do Rio de Janeiro, Defensoria Pública do Rio de Janeiro, ANS, Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Casas de Saúde do Rio de Janeiro, Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviço de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, Associação dos Hospitais do Estado do Rio de Janeiro, Unimed do Brasil, Central Nacional Unimed, Unimed Seguros, Federação das Unimeds do Rio de Janeiro e a Unimed-Rio em 24 de novembro de 2016. Conforme acordado no referido Termo, a Unimed-Rio tinha o prazo de 90 dias (prorrogáveis) para cumprir com as obrigações nele previstas. Em 24 de março de 2017, foi firmado o aditivo ao Termo de Compromisso, por tempo indeterminado, em âmbito nacional, visando a implementação das práticas que constituam as garantias dos direitos para os consumidores dos planos de saúde da Operadora e a continuidade e manutenção da qualidade dos serviços de assistência à saúde de seus beneficiários. Desde então, a Unimed-Rio tem despendido todo o esforço necessário para honrar com as suas obrigações. A reavaliação do Termo será feita em março de 2018.

As informações contidas neste Balanco foram coletadas pela equipe da Área de Comunicação e Marketing e pontos focais de diversas áreas do Grupo Unimed-Rio. Os valores apresentados estão expressos em milhares de reais.

2. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL

Alguns indicadores de diversidade e escolaridade relacionados aos Cooperados não são disponibilizados pela ausência de campos específicos na ficha de cadastramento dos cooperados. A inclusão deste item requer mudança estrutural de programa e será realizada quando possível.

Consideramos para este grupo de indicadores, a seguintes categorias:

Gestão: Categoria de agrupamento de cargos que respondem pela definição e viabilização da estratégia organizacional por meio do estabelecimento de prioridades organizacionais, gestão de recursos e de pessoas. Exemplo: supervisores, coordenadores, gerentes, gerentes executivos e outros cargos de gestão celetistas.

Técnico: categoria de agrupamento de cargos que executa atividades analíticas, conceituais e criativas. Tem compreensão ampla e profunda de conhecimentos técnicos e teóricos em suas áreas de competência. São cargos que exigem graduação e experiência profissional. Exemplo: analistas e consultores das áreas administrativas, enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, educadores físicos, biomédicos, radiologistas e outros cargos especialistas de laboratórios e centros de diagnóstico.

Operacional: categoria de agrupamento de cargos que executam procedimentos e atividades estruturadas e pré-estabelecidas. Exemplo: assistentes e auxiliares das áreas administrativas e técnicos de enfermagem, de radiologia, ressonância, tomografia e outros cargos operacionais das áreas assistenciais.

Apoio: categoria de agrupamento de cargos de apoio geral e logístico às diversas áreas e funções da organização. Exemplo: motoristas, mensageiros, receptionistas, copeiras, seguranças, profissionais de portaria e outras posições de apoio à operação da Unimed.

Número de pessoas na cooperativa - Empregados

Foram considerados somente os colaboradores registrados em regime CLT, jovens aprendizes e diretores.

Número de trabalhadores terceirizados

O número refere-se os trabalhadores com vínculos empregatícios em outras empresas, sócios-proprietários de empresas prestadoras de serviço e autônomos com atividades regulamentadas, que prestem serviços dentro da cooperativa e que tenham frequência regular, constante e, presumivelmente de longa duração, incluindo estagiários.

% de negros na trajetória de gestão

O valor de 18% apresentado refere-se à Unimed-Rio Cooperativa. Para suas controladas diretas, o percentual é de 12%.

% de mulheres na trajetória de gestão

O valor de 56,79% apresentado refere-se à Unimed-Rio Cooperativa. Para suas controladas diretas, o percentual é de 63,36%.

Número de colaboradores por escolaridade

Os colaboradores que não possuem grau completo são classificados no grau abaixo. Desta forma, o número de colaboradores com ensino médio é composto por ensino médio completo e ensino superior incompleto.

Com relação aos indicadores de remuneração média por categoria profissional de trabalho e gênero, foram informados os valores da Cooperativa.

3. INDICADORES DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Estes indicadores referem-se às informações relativas aos aspectos das principais políticas adotadas na Unimed-Rio Cooperativa, bem como as orientações sobre os processos decisórios e como se compõe a estrutura de gestão.

Valor da menor remuneração repassada ao cooperado(a)

Em 2017, este valor foi de R\$77,00

Valor do maior salário pago ao(a) empregado

Refere-se ao pagamento de salário incluindo de empregado comissionado. O valor do maior salário pago pela Unimed-Rio foi de R\$62.700,00 e pela Unimed-Rio Participações ("Upar") foi de R\$20.810,00.

Valor do menor salário pago ao(a) empregado(a)

Em 2017 o valor pago foi de R\$858,00.

7. Outras Informações

a) Na Justiça

d) Na ANS

e) no site do Reclame Aqui

Número total de reclamações e críticas respondidas:

a) Na Cooperativa

b) No Procon

c) Na Justiça

d) Na ANS

e) no site do Reclame Aqui

Valor total de indenizações pagas no período por determinação de órgãos de defesa do consumidor e/ou justiça

Total do valor gastos com fornecedores

% do valor gasto com fornecedores locais

Compras de "serviços e/ou bens" de outras cooperativas

Valor adicionado a distribuir - Vide DVA - em milhares

Distribuição % do valor adicionado

a) Governo

b) Cooperados

c) Empregados

d) Terceiros

e) Sociedade

f) À disposição da AGO

8. Indicadores ambientais

Valor (R\$ mil) Total do Passivo Ambiental

Recursos Financeiros Aportados em Meio Ambiente

Educação e treinamento ambiental

Serviços externos de gestão ambiental

Certificação externa do sistema de gestão ambiental

Pesquisa e desenvolvimento

Despesas extras com a adoção de tecnologia mais limpas

Despesas extras com compras "verdes"

Outros custos de gestão ambiental

A Unimed controla a emissão e equivalentes de CO2 dos GEE (Gases de Efeito Estufa)

Se sim, Quantidade de emissões e equivalentes de CO2 dos GEE (tCO2e)

Escopo 1 (tCO2e)

Escopo 2 (tCO2e)

Escopo 3 (tCO2e)

Consumo de energia dentro da organização (KWh)

Consumo de água dentro da organização (m³)

Fontes de retirada de água

Material utilizado em peso (Kg)

Papel (kg)

Copos Plásticos (unidades)

Resíduos Segregados

Resíduos infectante/perfurocortante (Kg)

Resíduos recicláveis (Kg)

Resíduos para descontaminação (kg)

Resíduos orgânicos (Kg)

Destinação dos resíduos segregados

[x] Empresa terceirizada [] Recicladora [] Empresa terceirizada [] Recicladora [] Organismo governamental [] Organismo governamental [] Empresas de adubos [] Outros [] Empresas de adubos [] Outros

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim

[x] Não [] Sim [] Não [] Sim